VOLUNTARIADO AUTORREFLEXIVO

(INTRACONSCIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntariado autorreflexivo* é a qualidade ou condição da atividade não remunerada realizada pela conscin, homem ou mulher, capaz de avaliar, contemplar, elucubrar, analisar, cogitar e refletir sobre si mesma, ante a atuação em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), oportunizando o cumprimento da autoproéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *voluntário* vem do idioma Latim, *voluntarius*, "que age por vontade própria". Surgiu no Século XV. O termo *voluntariado* apareceu em 1899. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, "eu mesmo; por si próprio". A palavra *reflexão* procede do idioma Latim, *reflexio*, "ação de voltar para trás", de *reflexum*, e este de *reflectere*, "recurvar; encurvar; vergar; dobrar; voltar; prestar atenção; refletir". Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Voluntariado ponderado. 2. Voluntariado introspectivo. 3. Voluntariado crítico-reflexivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntariado autorreflexivo, voluntariado autorreflexivo esporádico* e *voluntariado autorreflexivo contínuo* são neologismos técnicos da Intraconscienciologia.

Antonimologia: 1. Voluntariado irreflexivo. 2. Voluntariado negligente. 3. Voluntariado acrítico.

Estrangeirismologia: a renovação do *modus operandi*; o *pit stop* autopensênico; o *soliloquium* produtivo; o *rapport* autodesassediante interassistencial; a pesquisa do *status quo* atual dos aportes recebidos no voluntariado conscienciológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à prioridade proexológica pessoal.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Reflexão: reorganização autopensênica. Busquemos refúgio consciencial. Quem reflete, ressignifica.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

- 1. "Autorrecin. Depois da autovivência do *estado vibracional* (EV), a *técnica das autorreflexões de 5 horas* oferece maiores resultados práticos à conscin interessada em **reciclar-se intimamente**".
- 2. "Autorreflexão. A autopensenização mais avançada passa, inevitavelmente, pela autorreflexão. A *linearidade autopensênica* é o resultado das autorreflexões".
- 3. "Voluntariado. O voluntariado conscienciológico é importante em virtude do *Curso Intermissivo* (CI), porque é a oportunidade do exercício teático dos **conceitos evolutivos**".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do voluntariado reflexivo; a interfusão entre o holopensene da IC e o holopensene pessoal predispondo a neoideias; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene da Higiene Consciencial; o holopensene dos *Cursos Intermissivos* (CIs); o holopensene pessoal cosmoético; a manutenção da lucidez pensênica; a reestruturação pensênica; os reciclopensenes; a convivência sadia e interassistencial favorecendo a reciclopensenidade; a atuação na docência conscienciológica na condição de exercício da flexibilidade pensênica; o holopensene pessoal do autodesassédio prático no voluntariado evolutivo; o holopensene das energias conscienciais (ECs) empáticas e acolhedoras; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; a manutenção da retilinearidade autopensênica; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; o holopensene das reurbexes; as assinaturas do holopensene pessoal e grupal.

Fatologia: a reflexão autocrítica; o pensamento analítico; a anticonflituosidade; a capacidade inata da autorreflexão; o autodiagnóstico profundo desencadeando as recins; a constância da autorreflexão favorecendo a homeostase holossomática; a autoimersão sadia no realinhamento da proéxis junto ao voluntariado e à vida pessoal; as reciclagens continuadas em função do autoquestionamento reflexivo; a reflexão enquanto mola propulsora da mudança de patamar evolutivo; o reencontro de intermissivista sendo ponto de reflexão constante das responsabilidades assumidas no CI; a interdependência dos afins; as prioridades proexológicas grupais; o autesforço na acabativa das tarefas assumidas do voluntariado; a atuação do voluntário criativo favorecendo inovações institucionais; a organização intraconsciencial; a gradação das reciclagens; a reciclagem de valores pessoais; o abertismo consciencial; a falta da reflexão causando ausência da visão de conjunto; a imprudência reflexiva; a ação sem pensar nas consequências multidimensionais; o pensamento de optar pelo mais fácil; a ilusão do êxito evolutivo sem autesforço; a autorreflexão quanto à realidade mentalsomática autassediadora; a identificação, entendimento e aceitação da realidade trafarística; o ato de deixar a máscara cair diante si mesmo; as dificuldades de enxergar os trafores alheios; os surtos de imaturidades; a busca da satisfação no voluntariado; a comvivialidade sadia; a análise, a síntese e a solução temporária nas dificuldades institucionais; a autavaliação do desempenho da capacidade de ajudar; os ajustes no trato da empatia e acolhimento; a metarreflexão; a vivência do paradigma consciencial; a efetivação das conquistas mentaissomáticas no compléxis grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bastidores multidimensionais; a conexão com os amparadores extrafísicos; a extrapolação parapsíquica no momento da autorreflexão; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as intoxicações energéticas em função da própria pensenidade; o balanço do desempenho parapsíquico pessoal; os movimentos extrafísicos gerados pelo ato de refletir; a autorreeducação holossomática; os acoplamentos energéticos em função da interassistência; a autoconscientização multidimensional; os fenômenos projetivos geradores de autorreflexão; a mudança do amparo de função; o compromisso com a equipe extrafísica no trabalho do voluntariado; o autorrevezamento multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo ponderação-dedicação; o sinergismo autopesquisa-voluntariado; o sinergismo autorreflexão-discernimento-reciclagem; o sinergismo silêncio-autorreflexão-inspiração; o sinergismo autopensenização sadia continuada-reeducação consciencial; o sinergismo IC-voluntariado; o sinergismo entre os ex-colegas de Curso Intermissivo na atual ressoma.

Principiologia: o princípio da autorresponsabilidade evolutiva; o princípio do posicionamento pessoal (PEP); o princípio da adaptabilidade ao voluntariado institucional; o princípio da convivialidade sadia; o princípio do hábito retributivo; o princípio da reaprendizagem em grupo; o princípio do respeito aos limites conscienciais.

Codigologia: o código evolutivo dos intermissivistas; o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à manutenção da ortopensenidade; o código de conduta do voluntariado conscienciocêntrico favorecendo a autorreflexão quanto à qualidade de sua atuação e desempenho proéxico.

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial através do autesforço reeducativo; as teorias das metas norteadoras aplicadas ao completismo grupal; a teoria da multidimensionalidade; a teoria da imperturbabilidade aplicada diuturnamente; a teoria dos amparadores de função atuantes no voluntariado; a teoria da recuperação de cons; a teoria e prática do autodidatismo parapsíquico ininterrupto.

Tecnologia: a importância da técnica da autodisciplina pensênica; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica conduzindo as avaliações do empreendedorismo institucional; a técnica da autorreflexão de 5 horas ao modo de laboratório multidimensional; a técnica do vínculo proexológico grupal; a técnica da checagem pensênica; a técnica da autorreestruturação pensênica;

a técnica da observação analítica gerando metarreflexão e metacognição no sobrepairamento das crises evolutivas.

Voluntariologia: o voluntariado autorreflexivo; as autocorrupções do voluntário desmotivado; a conscin autorganizada levando de eito as atividades do voluntariado e da autopesquisa; a determinação de funções específicas do paravoluntariado à consciex intermissivista refletindo nas ideias inatas da conscin na atualidade; o voluntariado propiciando a consolidação de hábitos da ortopensenidade; a avaliação da qualidade da intencionalidade na manifestação diária do voluntariado institucional.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos* enquanto condição qualificadora da atuação no voluntariado.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Egocarmologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Reeducaciologia.

Efeitologia: o efeito cascata sustentando os padrões pensênicos; o efeito positivo do autodiscernimentono prognóstico das reflexões e escolhas pessoais; os efeitos das reciclagens intraconscienciais na paragenética; os efeitos da introspecção na mudança dos valores pessoais; os efeitos positivos dos ortopensenes; os efeitos libertários dos autodesbloqueios conscienciais a partir da vivência reflexiva exitosa do voluntariado eficaz; o efeito da autopesquisa na qualificação interassistencial.

Neossinapsologia: as neossinapses a partir de experimentos reflexivos do labcon; as *neossinapses geradas pelo raciocínio crítico-analítico*.

Ciclologia: a necessidade premente do ciclo de autavaliações críticas diante da satisfação no voluntariado; o grau de proveito pessoal haurido dos ciclos de aprendizagens grupais; o ciclo pesquisístico pergunta-resposta-reflexões-refutações-neoconclusões; o ciclo continuado de causa-efeito; o ciclo reeducativo interassistencial aprender-ensinar-reaprender; o ciclo de aproveitamento máximo das potencialidades conscienciais.

Enumerologia: o *voluntariado* autocrítico; o *voluntariado* automotivado; o *voluntariado* autopesquisístico; o *voluntariado* perspicaz; o *voluntariado* recinológico; o *voluntariado* questionador parapsíquico; o *voluntariado* maxiproexista.

Binomiologia: o binômio oportunidade-disponibilidade; o binômio voluntariado-especialização; o binômio admiração-discordância; o binômio organização holossomática—disposição consciencial; o binômio autorreflexão-acerto; o binômio pensenosfera—assinatura pensênica; o binômio crise aproveitada—crise desperdiçada.

Interaciologia: a interação autodesassédio-heterodesassédio; a interação indisciplina-entropia; a interação abertismo consciencial—proatividade ortopensênica; a interação vida pessoal-voluntariado; a interação necessidades individuais—prioridades proexológicas; a interação vínculo-paravínculo; a interação talento individual—talento grupal aplicado à especialidade da IC.

Crescendologia: o crescendo profilático erro—prospecção do acerto; o crescendo vontade-determinação-autossuperação; o crescendo da lucidez nos vínculos grupais; o crescendo exaustivo da análise detalhista das técnicas evolutivas; o crescendo assistido-assistente; o crescendo voluntário semanal—voluntário diário; o crescendo autopesquisa-autodescobertas.

Trinomiologia: o trinômio especialidade conscienciológica—ideologia da IC—afinização com equipe voluntária; o trinômio retrobiografia—especialidade evolutiva—voluntariado produtivo; a evitação do trinômio cristalização-autexclusão-minidissidência; o trinômio capacidade mnemônica—insight—proveito discernido; o trinômio do exemplarismo olhar-ouvir-avaliar; o trinômio pensamento-sentimento-energia; o trinômio mundinho-interioriose-apriorismose.

Polinomiologia: o polinômio vontade-decisão-repetição-exatidão; as energias conscienciais no polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio silêncio-reflexão-visão-voluntariado inovador; o polinômio questionar-escutar-refletir-reciclar; o polinômio megaprojeto-megainves-timento-megarresultado-megassatisfação; o polinômio autocobrança-autassédio-pressão extra-física-erro; o polinômio autopesquisa-anotações-autorreciclagem-neogescons.

Antagonismologia: o antagonismo epicentrismo / robotização; o antagonismo sucesso / fracasso; o antagonismo autoconflito / imperturbabilidade; o antagonismo inteligência evolutiva / ignorância evolutiva; o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial; o antagonismo medo de errar / vontade de acertar; o antagonismo monoideísmo / pensenização diversificada.

Paradoxologia: o paradoxo da autorreflexão; os paradoxos da evolução consciencial.

Politicologia: a consciencio*cracia*; a cosmoetico*cracia*; a evolucio*cracia*; a voluntario*cracia*; a interassistencio*cracia*; a proexo*cracia*; a merito*cracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à autorreflexão consciencial; a *lei da maxi-* proéxis; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a energofilia; a evoluciofilia; a recexofilia; a traforofilia; a reeducaciofilia; a cosmoeticofilia; a lucidofilia; a intelectofilia; a amparofilia; a ortopensenofilia.

Fobiologia: a atuação das fobias inibidoras da autorreflexão.

Sindromologia: a extinção da síndrome da indisciplina autopensênica; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da preguiça mental; a síndrome da apriorismose; a síndrome do perfeccionismo.

Maniologia: a mania de agir por impulso sem refletir sobre o contexto; a mania de o voluntário perder a oportunidade evolutiva de aprofundar a autopesquisa reeducaciológica.

Mitologia: o mito de a boa vontade e a boa intenção serem suficientes no reaprendizado consciencial; o mito da autoprivacidade pensênica; o descarte do mito de agradar a todos; o mito de a convivência sadia não ter debate; o mito de o grupo ser perfeito; o mito da espera do momento ideal para realizar a reciclagem pessoal; o mito da autevolução sem esforços.

Holotecologia: a reeducacio*teca*; a evolucio*teca*; a interassistencio*teca*; a reciclo*teca*; a conscienciometro*teca*; a proexo*teca*; a convivio*teca*.

Interdisciplinologia: a Intraconscienciologia; a Reeducaciologia; a Cosmoeticologia; a Exemplologia; a Autopesquisologia; a Interassistenciologia; a Prioriologia; a Recexologia; a Voliciologia; a Holomaturologia; a Neopensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autorreflexiva.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador de função; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora de função; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciencióloga; a consciencióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens reurbanisatus; o Homo sapiens reeducator; o Homo sapiens autodeterminator; o Homo sapiens epicentricus; o Homo sapiens agglutinator; o Homo sapiens

piens communicologus; o Homo sapiens evolutiens; o Homo sapiens cosmovisiologus; o Homo sapiens assistentialis; o Homo sapiens autorreflexor.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariado autorreflexivo *esporádico* = o da conscin jejuna quanto às demandas recinológicas e às reponsabilidades proexológicas propenso à perda de oportunidades evolutivas grupocármicas; voluntariado autorreflexivo *contínuo* = o da conscin autocrítica predisposta ao autenfrentamento lúcido mantenedor do autodesassédio quanto aos compromissos assumidos no CI, otimizando resultados evolutivos grupais.

Culturologia: a cultura da Reeducaciologia pensênica; a cultura evolutiva do voluntariado autorreflexivo; a cultura da criatividade favorecendo a qualificação das tarefas assistenciais; a cultura da holomaturidade.

Voluntariometria. Sob a ótica da *Autoquestionologia*, eis, por exemplo, 10 questões reflexivas ao voluntário interessado em avaliar o desempenho pessoal junto ao grupo evolutivo, em ordem alfabética:

- 01. Abertismo. Qual o nível de abertismo na resolução de conflitos interconscienciais?
- 02. **Acabativa.** Qual o nível de manutenção e acabativa nas tarefas assumidas?
- 03. **Aprofundamento.** Qual o nível de aprofundamento pesquisístico da especialidade pessoal contribuindo por fortalecer o materpensene institucional?
 - 04. **Assunção.** Qual o nível da assunção das responsabilidades intermissivas?
- 05. **Autesforço.** Qual o nível de autesforço no aproveitamento do laboratório multidimensional qualificador das energias conscienciais?
- 06. **Compromisso.** Qual o nível de comprometimento junto ao amparo de função na tarefa escolhida?
 - 07. **Desempenho.** Qual o nível do desempenho nas tarefas interassistenciais?
 - 08. Gratidão. Qual o nível de gratidão às companhias evolutivas?
 - 09. **Motivação.** Qual o nível de automotivação para voluntariar na IC?
- 10. **Ortopensenidade.** Qual o nível da pensenidade colaborativa à homeostase do ambiente?

Caracterologia. Segundo a *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, 16 qualificações conscienciais potencializadoras das tarefas do voluntariado autorreflexivo, em ordem alfabética:

- 01. Acolhimento.
- 02. Aglutinação.
- 03. Autodesassédio.
- 04. Autolucidez.
- 05. Autossustentabilidade.
- 06. Desapego.
- 07. Discernimento.
- 08. Disposição interassistencial.
- 09. Exemplarismo cosmoético.
- 10. Flexibilidade.
- 11. Higiene Consciencial.
- 12. Iniciativa.
- 13. Lideranca.
- 14. Proatividade evolutiva.
- 15. Retilinearidade pensênica.
- 16. Sustentabilidade interconsciencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntariado autorreflexivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. **Autodestravamento do voluntariado evolutivo:** Voluntariologia; Homeostático.
 - 02. Autorreflexão conquistada: Neopensenologia; Homeostático.
 - 03. Convivialidade sadia no voluntariado: Conviviologia; Homeostático.
 - 04. Empreendedorismo no voluntariado: Empreendedorismologia; Neutro.
 - 05. Flexibilização da autopensenidade: Reciclologia; Homeostático.
 - 06. Paradoxo da autorreflexão: Paradoxologia; Neutro.
 - 07. Pergunta reflexiva: Intraconscienciologia; Neutro.
 - 08. Satisfação no voluntariado: Voluntariologia; Homeostático.
 - 09. Travão no voluntariado: Autassediologia; Nosográfico.
- 10. Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo: Experimentologia; Homeostático.
 - 11. Voluntariado propulsor: Evoluciologia; Homeostático.
 - 12. Voluntário criativo: Voluntariologia; Homeostático.
 - 13. Voluntário da Conscienciologia: Assistenciologia; Homeostático.
 - 14. Voluntário desconectado: Incoerenciologia; Nosográfico.
 - 15. Voluntariometria: Conscienciometrologia; Neutro.

A AUTORREFLEXÃO QUANTO À CONDIÇÃO DE ATIVIDA-DE TARÍSTICA NÃO REMUNERADA PODE TRAZER AOS VOLUNTÁRIOS AUTODISPOSIÇÃO RECINOLÓGICA EXITO-SA, NA CONSECUÇÃO DA PROÉXIS PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como avalia, na escala de 1 a 5, o nível de autorreflexão e qualidade do próprio voluntariado? Está satisfeito(a) com os resultados obtidos? Quais ações de autorreciclagem vem implementando?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 239 e 1.715.